



CAFEICULTURA, MECANIZAÇÃO, CONECTIVIDADE, PRODUÇÃO.

- *A entrega de soluções via trator, para atender às novas demandas tecnológicas dos produtores rurais.*
- O lançamento de um novo modelo na Expocafé 2019.

Três Pontas/MG, maio de 2019 – A era do trator carroção acabou! Assim como os carros evoluíram por conta das novas exigências dos seus consumidores, as máquinas agrícolas também acompanharam este processo. E hoje, entregam aos seus usuários, os produtores rurais, uma gama cada vez maior de tecnologias que são incorporadas, aos tratores, não mais como acessórios e sim, como parte do projeto construtivo. “Ter mais pelo preço normal de mercado é o conceito automotivo dos produtos fabricados na Coréia do Sul, país de origem da LS Tractor, e que ela introduziu nos seus produtos”, afirma Astor Kilpp, gerente de marketing e produto da empresa.

E como é parte do DNA da empresa, este conceito é encontrado no lançamento que a LS Tractor está fazendo na Expocafé 2019, que acontece em Três Pontas, MG, entre os dias 15 e 17 de maio de 2019. **O R65** foi desenvolvido para entregar mais torque e mais potência para **culturas especiais**, como o café, por exemplo. **Com 65 cv**, é o compacto que se torna mais uma opção deste segmento que vem se somar aos já campeões de vendas na cafeicultura, U60 e R60. Excelente para aquelas atividades em que a potência disponível precisa ser maior.

Com motor diesel quatro cilindros Tier 3 para controle de emissões de poluentes, tem tomada de potência independente, hidráulica com três velocidades, operada facilmente via painel, **transmissão de 32x16** com super redutor, baixo nível de ruído, proporcionando conforto ao operador, menor raio de giro, maior altura do solo e eixo blindado na frente. “Todas estas características, são altamente desejadas pelo cafeicultor, que vai ter neste modelo, *um trator com alta performance, melhor torque e com excelente nível de economia de combustível*”, ressalta Kilpp, acrescentando que agora, com a cabine, vai ter um grande diferencial de mercado. “A cafeicultura vem passando por um forte movimento de mecanização e quando o produtor pensa em investir, busca um equipamento que lhe entregue soluções tecnológicas completas, desde o conforto na operação até torque e economia”, salienta.

Conectividade – Mas o processo de incorporar tecnologias não está mais fixado somente nos itens que são acrescentados no trator. Desde o surgimento da Agricultura de Precisão, oferecer ferramentas de gestão do plantio, do preparo do solo, de avaliar os resultados, visualizadas dentro da cabine de trabalho, se tornou quase que uma obrigação para os fabricantes. “E a LS Tractor acompanhou este movimento”, afirma Kilpp.

A empresa oferece hoje, para o R65 e todos os outros modelos, o pacote **LS Tech (Unit Control) composto por sistema de telemetria que monitora as máquinas no campo via satélite e GPRS**. Além de mostrar, em tempo real, a localização, o tempo de funcionamento, as ferramentas de manutenção e as condições de uso das máquinas, ao integrar as informações do **Engine Protection (proteção de motor)**, o programa ajuda a reduzir custos de manutenção e de consumo de combustível. “É uma tecnologia avançada para que você e sua equipe trabalhem com mais tranquilidade e segurança. Através de qualquer dispositivo com conexão à internet, o produtor pode acessar todas as informações da sua frota”, ressalta o gerente.

E para facilitar ainda mais a gestão, a LS Tractor buscou construir um caminho que reduzisse custos à propriedade rural com equipamentos e, no mesmo momento, trouxesse ganho de tempo e facilidade no gerenciamento. “Criamos um aplicativo que pudesse ser utilizado num tablet ou smartphone, enquanto o trator está operando” descreve Kilpp, e complementa; “assim, reduzimos o custo alto com monitor e ganhamos agilidade, pois um tablet ou um smartphone pode ser levado para qualquer outro equipamento de forma fácil e rápida”, afirma ele.

Segundo o gerente todas as operações realizadas via app são cruzadas com a telemetria para informar se o operador está fazendo o que lhe foi determinado, não só em termos de atividade, mas operacional, tipo velocidade de trabalho, o tempo de máquina parada, o clima, etc. “É a conectividade a favor do produtor rural”, finaliza Kilpp

INFORMAÇÕES à IMPRENSA:

AGROPRESS Marketing & Comunicação

Nelson Moreira

+55(51)99206.0957 | nmoreira@agropress.com.br